

Justificativa do Projeto

O motivo de um projeto de reurbanização no assentamento ao setor norte no bairro Rio da Praia se caracteriza pela presença de realidades contrastantes em todo o seu território. A região escolhida para este projeto em especial evidencia uma região carente de infraestrutura e equipamentos públicos, o que leva então a escolha desses elementos como principais nortes para a reurbanização local.

O projeto inclui de modo geral o redesenho de todas as vias, locais e coletoras, com intuito de incluir essa população na vida da cidade, que anteriormente é cortada por rodovias e áreas de preservação extensas sem uso. Este é feito por meio do alargamento de passeios, avenidas e áreas verdes de permanência, assim como o desenho de um novo parque linear e a adoção de equipamentos urbanos e novas edificações institucionais para atendimento público.



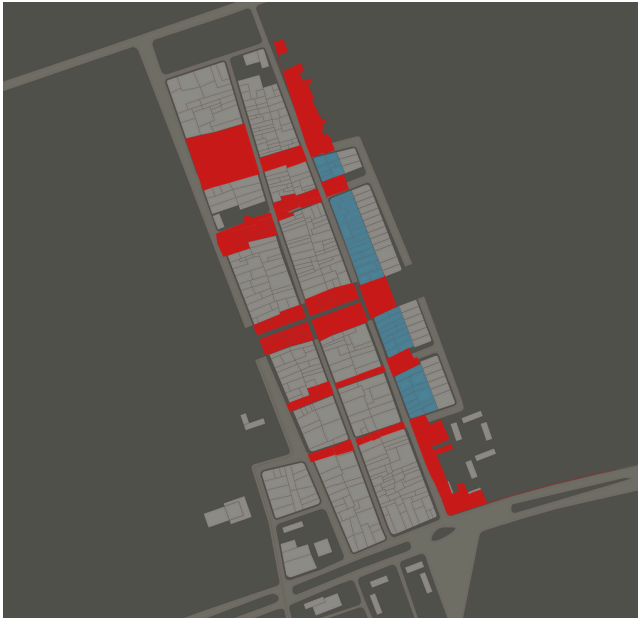
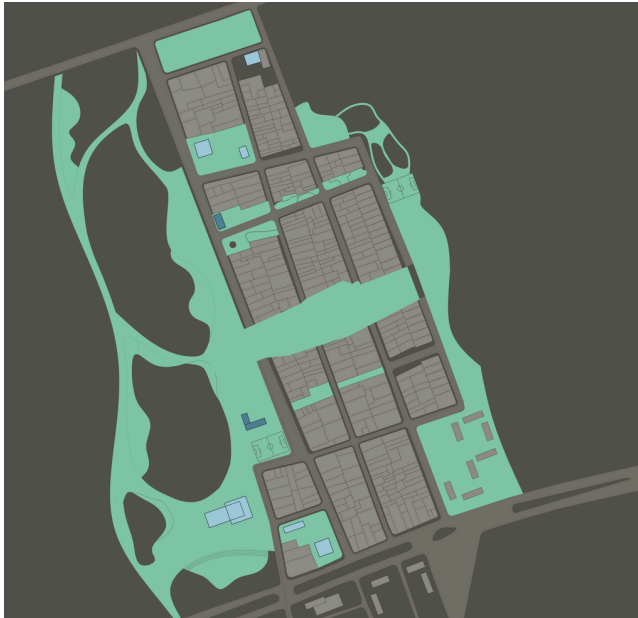
IMPLANTAÇÃO



MOBILIÁRIOS E DETALHAMENTO



MEMORIAL DE CÁLCULO HABITACIONAL	
UNIDADES REMOVIDAS	150
UNIDADES NOVAS TIPO: CASA SOBREPOSTA	28
UNIDADES NOVAS TIPO: EDIFÍCIOS HABITACIONAIS	150



1 SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTE

Os fluxos desse setor são definidos a partir da requalificação do sistema viário. A rua C. se transforma na principal via de acesso à região, ligando ambas as vias que delimitam o setor, com intuito de ressignificar essas barreiras que atualmente contêm essa comunidade. De mesmo modo, agora fazendo uma ligação desse setor até a enseada, a rua A. se transforma em uma via peatonal, exclusivamente para pedestres e ciclistas, graças a presença da ciclofaixa que se estende por todo o parque linear lindeira ao assentamento existente.

De modo geral, é removido o alargamento de todas as vias do setor, assim como a pavimentação dessas mesmas. Pontos de ônibus e bicicletários também são adicionais, respectivamente: nas vias de maior acesso (com faixas de ônibus) e juntamente a centros comerciais/institucionais.

2 PAVIMENTAÇÃO

Toda nova pavimentação do setor (tendo como exceção apenas ruas que já eram pavimentadas anteriormente) é feita com piso intertravado. A variação se dá principalmente no espaçamento e coloração entre os blocos, sendo este maior e em cores variadas em parques e corredores, enquanto menos espaçados e cores mais claras são usadas pela extensão do leito carroçável e calçadas.

3 ATENDIMENTO PÚBLICO

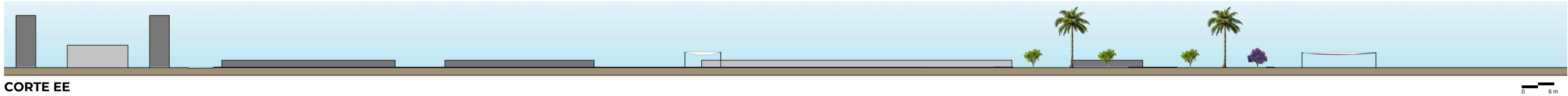
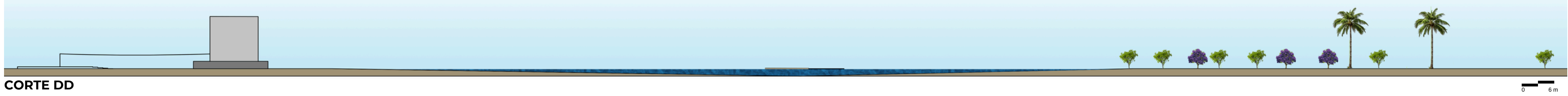
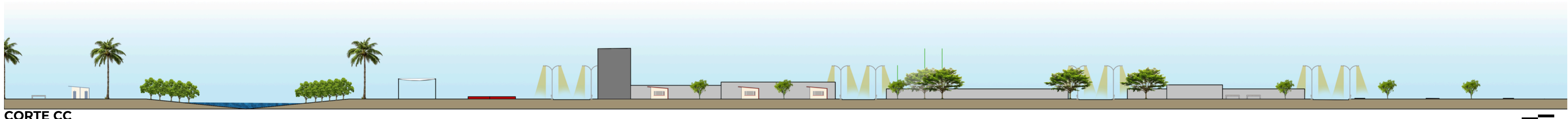
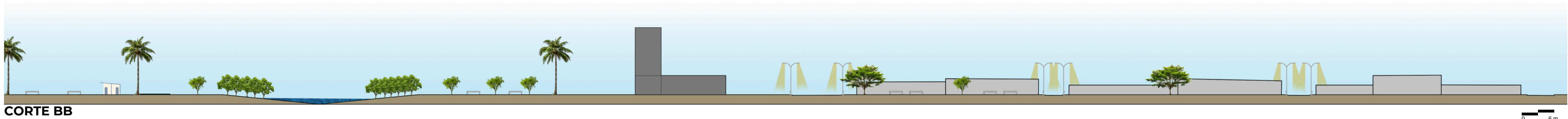
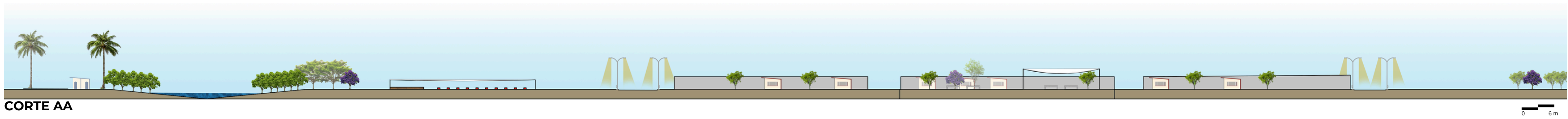
Uma diretriz de a suplementação de equipamentos públicos de educação de saúde e lazer públicos. São propostas 4 áreas institucionais diferentes (para abrigar equipamentos de educação e saúde), assim como pontos de incentivo ao comércio e de lazer. Os espaços públicos são caracterizados por parques e áreas verdes de menor porte, resultado da requalificação de espaços vazios e novos eixos de conexão internos ao núcleo.

4 UNIDADES HABITACIONAIS

Assim, são propostas dois tipos de ações: a requalificação das moradias, em casos onde são possíveis menores intervenções para melhoria das unidades habitacionais; ou a remoção total das unidades, que sejam muito precárias ou estejam em risco, para viabilizar a implantação de propostas estratégicas do plano.

5 UNIDADES NOVAS E RELOCADAS

Como mencionado anteriormente, as unidades removidas dão então espaço para a instalação de novas unidades. Essas novas unidades têm como principal objetivo: ampliar a taxa de aproveitamento e abrigar famílias que foram removidas na área do assentamento. O foco da relocação se dará de acordo com o plano de adensamento da Avenida Anchieta e ao lado do Parque 2, com a tipologia de casas sobrepostas, além de equipamentos públicos.



EIXOS VIÁRIOS (REDESENHO)



I PADRÃO 1 : HABITACIONAL PRECÁRIO

Esse padrão é caracterizado pelo aglomerado de habitações em risco devido à expansão informal em direção às áreas de proteção. É proposto o adensamento de no máximo 3 pavimentos, mantendo as moradias existentes. A via de acesso (Rua C.) passará por um redesenho, com alargamento, pavimentação, arborização e implantação de pontos de ônibus e pontos de bicicletário e inserção de mobiliário urbano.



II PADRÃO 2 : COMERCIAL

Esse padrão é caracterizado pela presença de edifícios comerciais e de serviço. É proposta a remoção das unidades de ao menos 3 lotes do entorno para alargamento da via e do passeio, criando pequenas praças para ampliar as áreas de convívio. Além disso, está previsto o redesenho das vias de acesso a Rua C com alargamento, e a inclusão de canteiros centrais e uma ciclovia (que liga a via de padrão 3), além da inserção de mobiliário urbano.



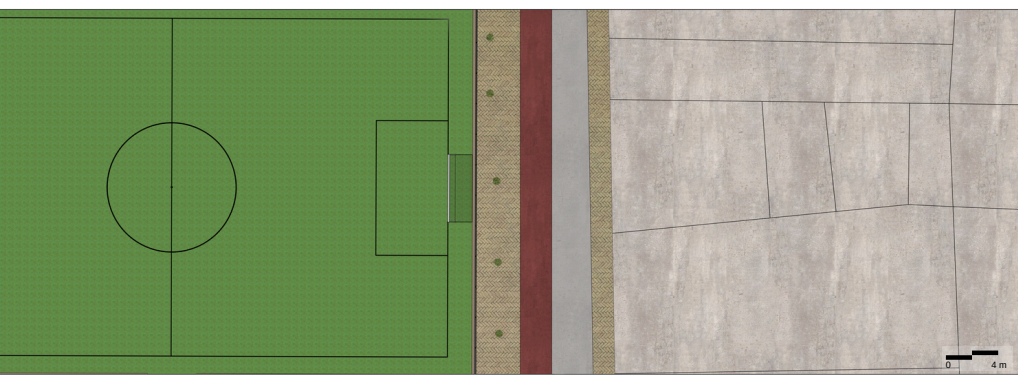
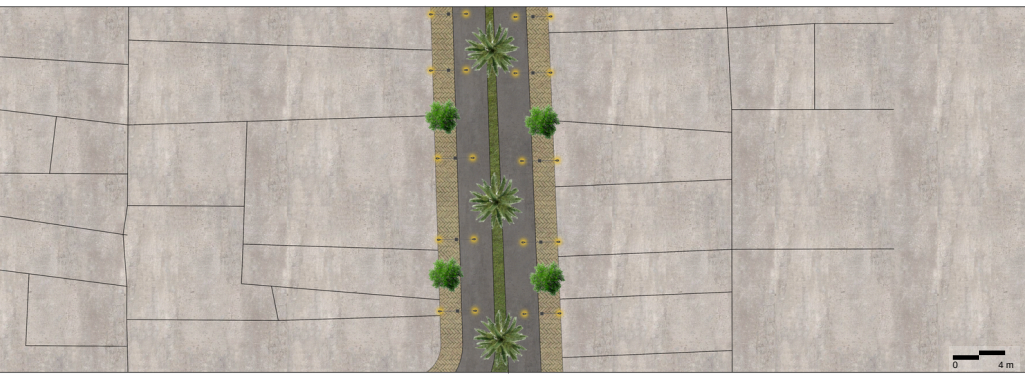
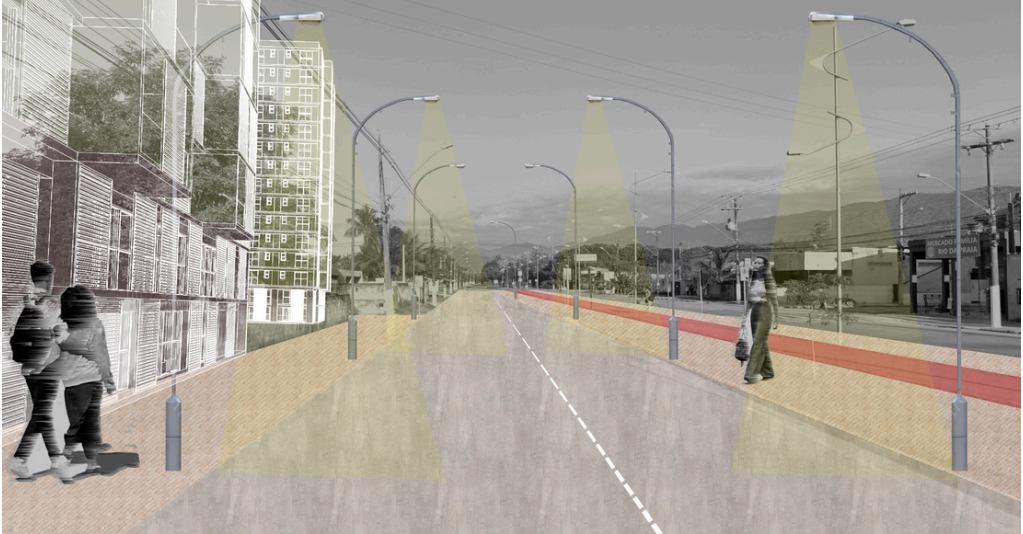
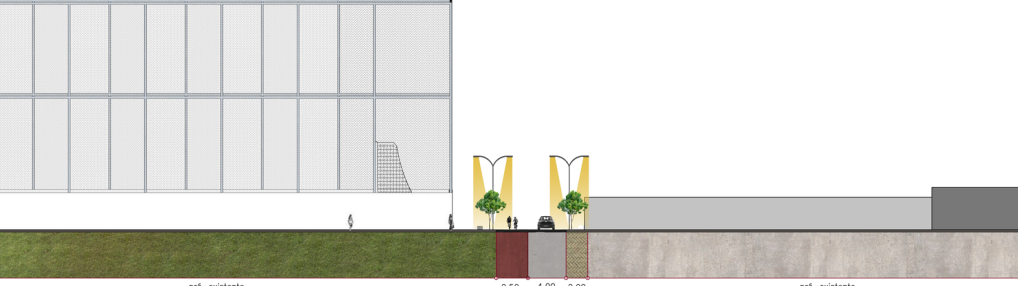
III PADRÃO 3 : HABITACIONAL MÉDIO/BAIXO

Esse padrão é caracterizada pela existência de habitações que, diferente da anterior, possuem algumas características que o distinguem como um padrão superior com a presença de calçadas e iluminação pública, a forma das mesmas e a existência de mobiliários urbano com maior regularidade. Além disso, a via faz direta ligação com o parque linear proposto.



IV PADRÃO 4: RODOVIA ANCHIETA

Diferente dos anteriores, o redesenho de vias não é necessário nesse setor de padrão 4, por se tratar da faixa de ocupação na principal avenida da área de projeto. Desse modo, ao sul é proposto um adensamento de caráter principalmente habitacional, para onde serão realocados parte das famílias que foram retiradas de áreas de risco ou precárias.



EIXOS VERDES



CORREDOR 1

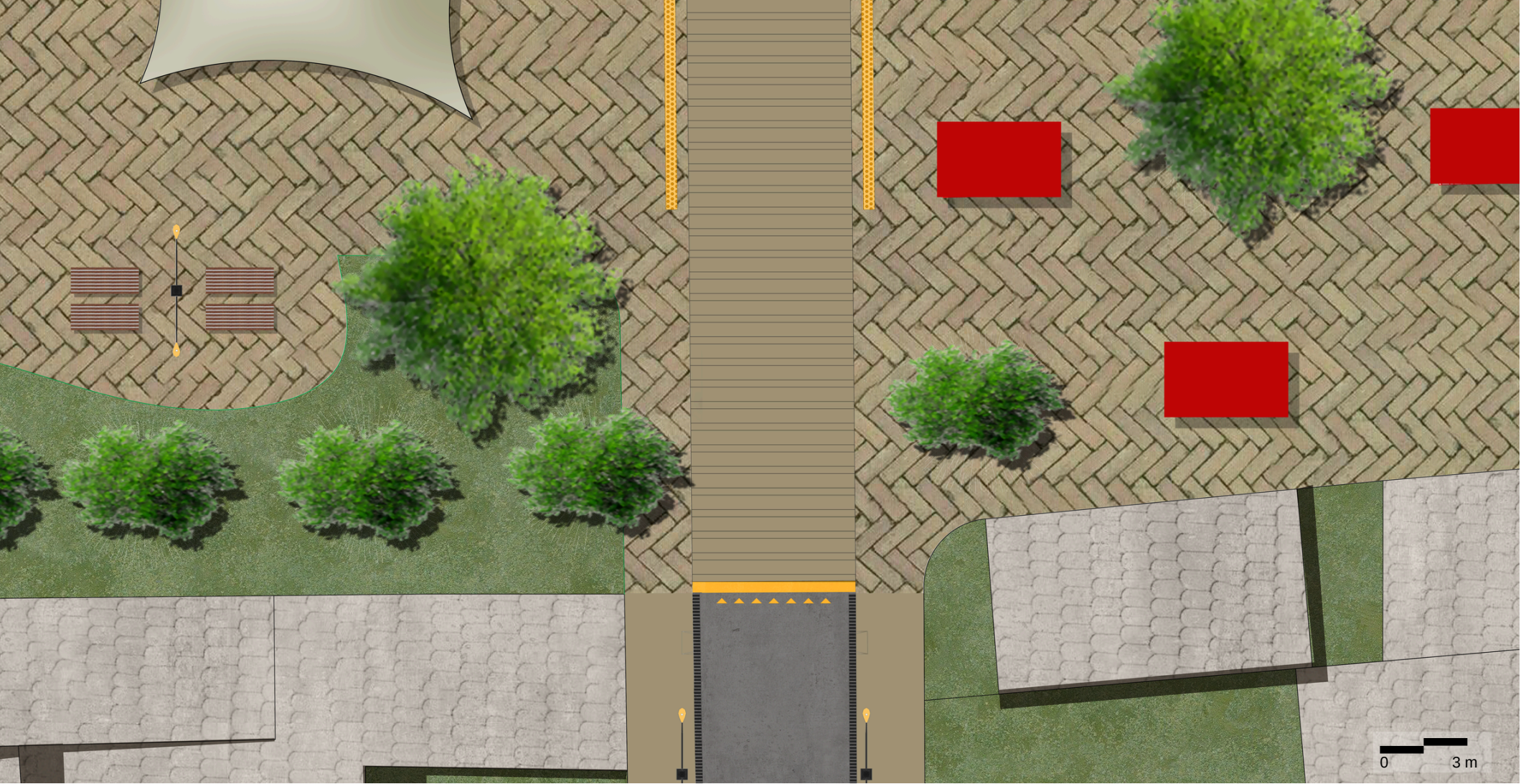


CORREDOR 3

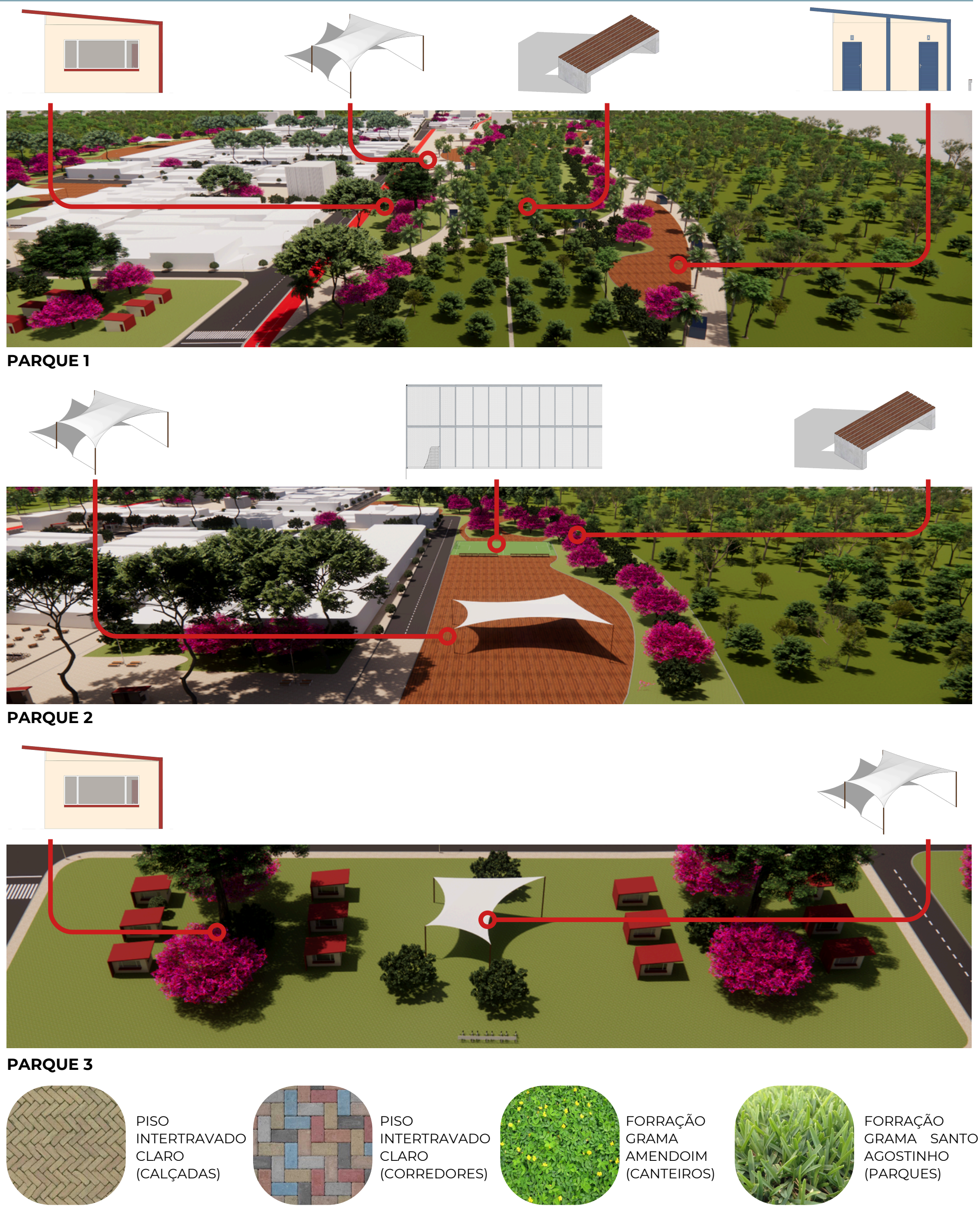
Como o assentamento se encontra entre duas grandes áreas de preservação, os corredores são então pensados para fazer a ligação desses dois extremos. Assim, são pensados 3 corredores que, tem como principal função, ligar um parque ao outro e trazer as áreas verdes para o interior do bairro. O primeiro se encontra em uma parque residencial que dá acesso uma região comercial do Parque 1, desse modo, ela apresenta alguns módulos de comércio na extremidade para fazer a transição do privado ao público, diferente do Corredor 3 que tem como principal característica criar áreas de respiro entre as habitações. O corredor 2, em especial, se comporta como via peatonal, e está localizado onde, anteriormente, era o aglomerado comercial do bairro. Desse modo, além de espaço de circulação para pedestre, a própria rua se torna o espaço público, com áreas de permanência, espaços livres para uso de comércios que já existem e outros novos, como é o caso dos módulos adicionados ao projeto.



CORREDOR 2



ÁREAS VERDES

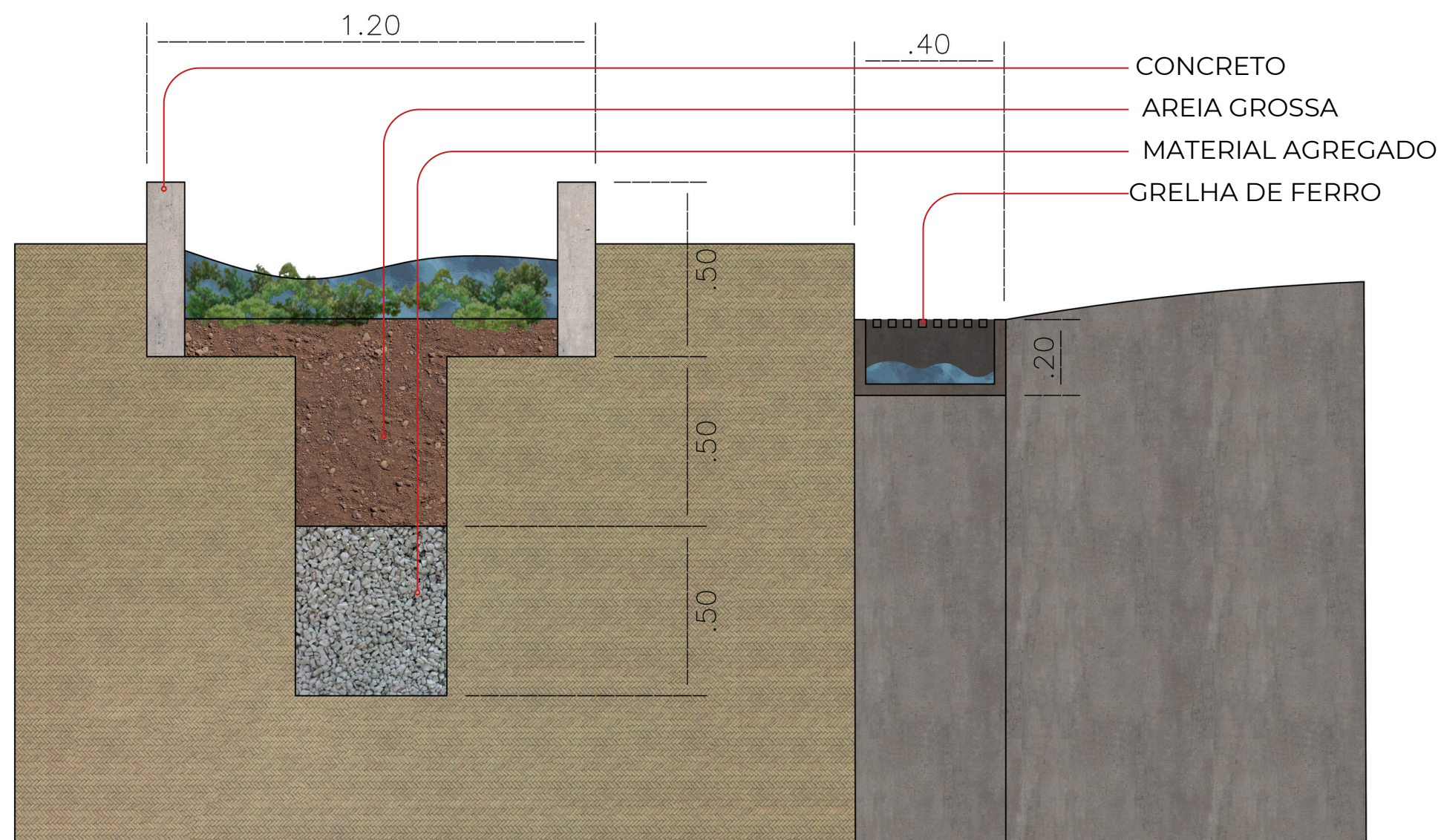


	Nº	NOME	NOME CIENTÍFICO	MAX ALTURA (m)	DIÂMETRO (m)	QUANTIDADE	FLOR/FRUTO
	01	Quaresmeira	Tibouchina granulosa	12	4-6	91	
	02	Pau-ferro	Astronium graveolens	30	12	16	
	03	Cambuci	Campomanesia phaea	5	5-10	14	x
	04	Aroeira	Schinus terebinthifolius	15	4-8	230	X
	05	Jatobá	Hymenaea courbaril	30	10-15	8	X
	06	Jerivá	Syagrus romanzoffiana	15	4-6	92	
	07	Algodão da praia	Hibiscus tiliaceus	10	1-5	221	X

DETALHAMENTOS

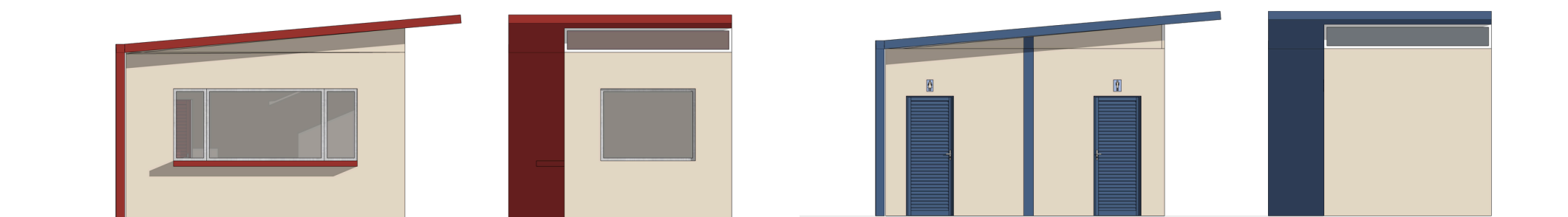
A DETALHAMENTO A - DRENAGEM PÚBLICA

É proposto a implantação de jardins de chuva em calçadas e canaletas drenantes em sarjetas.



B DETALHAMENTO B - MÓDULO COMERCIOS E SANITÁRIOS

Os módulos aderem à função de pequenas construções que oferecem áreas de permanência essenciais, como banheiros, mesas e cadeiras. Estes são alocados em diferentes partes do parque, cerca de 150m de distância entre si, sendo que os módulos maiores são implantados em regiões de maior área de piso.



C DETALHAMENTO C - ÁREAS DE PERMANÊNCIA

Elementos como assentos e tendas tensionadas são dispostas pelos parques para delimitar espaços de permanência pública.

